Fuga de prisão federal

Sem encontrar fugitivos, Força Nacional deixa de atuar nas buscas em Mossoró

Segundo ministério, foco agora será em 'ações de inteligência'; cerca de 500 agentes foram mobilizados na tentativa de recaptura

CAIO POSSATI

O trabalho das Forças Nacionais na busca pelos dois fugitivos da Penitenciária Federal de Mossoró, no Rio Grande do Norte, será encerrado hoje, informou o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP). Segundo a pasta, que coordena os esforços da captura dos foragidos desde 14 de fevereiro, quando Rogério Mendonça e Deibson Nascimento escaparam da prisão, o foco agora será em "ações de inteligência".

Na prática, os cerca de 500 agentes que estavam empenhados em trabalhos de campo para encontrar os dois detentos deixarão de ser mobilizados. Segundo André Garcia, secretário nacional de Políticas Penais (Senappen), as ações para recaptura serão feitas com mais intensidade pelas polícias do Rio Grande do Norte, com apoio da Polícia Rodoviária Federal e da Força Nacio-

nal Penal, que seguem na cidade potiguar.

A fuga foi a primeira da história a ocorrer em um presídio federal de segurança máxima. Forças policiais foram mobilizadas e a operação para recapturar a dupla chegou a ter cer-ca de 500 agentes da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Penal Federal, Força Nacional e Corpo de Bombeiros, além de PMs dos Estados de Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Paraíba e Goiás, se revezando em turnos, dia e noite. Passados mais de 40 dias, os esforços das forças policiais envolvidas na recaptura

não foram suficientes para alcançar os dois fugitivos. Mendonça e Nascimento, apontados como integrantes do Comando Vermelho (CV), seguem foragidos.

Efetivo exagerado

Especialistas apontam que mobilização de grande número de agentes deixa outros locais sem proteção

Em nota, o MJSP afirma que, agora, a operação "entra numa segunda fase, focada em ações de inteligência", e que essas ações ocorrem no âmbito da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco), composta por PF, Polícia Civil. PRF. PM e Polícia Penal.

CRÍTICAS. A pasta não esclarece os motivos da retirada da Força Nacional e a mudança de estratégia. Especialistas em operações policiais ouvidos pelo Estadão eram críticos ao tamanho do efetivo mobilizado. Para eles, o deslocamento de muitos agentes para a única função de achar os fugitivos, além de ser caro, desprotegia outros locais que dependiam da atuação de forças policiais.

André Garcia, da Senappen, disse que, "neste momento, o mais importante é o foco na investigações da PF", mas afirmou que a Força Nacional Penal também seguirá em Mossoró para reforço da segurança na unidade prisional e apoio aos efetivos locais.

DESOCUPADOS **LEILÃO** TERRENOS EM CANOAS/RS **ONLINE** O OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS 12/04 • 15H **ESTÂNCIA ESTÂNCIA CAMPO** RESIDENCIAL **IGARA** VELHA VELHA **DE CIMA DOS JARDINS** ÁREA DE 2.894,30M² ÁREA DE 4.421,23M² 3.631,90M² LANCE INICIAL LANCE INICIAI LANCE INICIAL LANCE INICIAL LANCE INICIAL R\$ 7.322.000 R\$ 5.520.000 R\$ 2.592.000 R\$ 4.196.000 R\$ 5.427.000

Apreensão

Polícia encontra 1,2 tonelada de cocaína no litoral

_____A Polícia Civil apreendeu 1,2 tonelada de cocaína em Guarujá, no litoral paulista. A droga, avaliada em cerca de R\$ 500 milhões, estava embalada e separada em 1,3 mil tijolos, numa casa do Jardim Progresso. Úma mulher foi presa. A casa seria um depósito de onde a droga era levada por canais até o Porto de Santos, para ser embarcada em navios. ●



Em Portuga

Avião com alunos de SP faz pouso de emergência

Um Boeing 777 da Latam que seguia para Londres teve de fazer um pouso não programado em Portugal, na quarta. A aeronave, que decolou do Aeroporto de Guarulhos, levava cerca de 80 alunos de escolas particulares de São Paulo que disputariam Olimpíadas Britânicas de Inglês, em Londres. Por causa da falha, eles ficaram de fora da competição. ●

COPTRIGHT AND PROTECTED BY APPLICABLE LAW

pressreader Pressreader